



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E CINQUENTA E NOVE.

Aos Trinta Dias do Mês de Maio do Ano de Dois Mil, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Alfredo Kelm Júnior, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival Maurer Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofício nº 526/2000, do Tribunal de Justiça, sobre Ação Direta de Inconstitucionalidade. Resolução nº 4186/2000, do Tribunal de Contas do Estado, declarando legal a contratação feita pela Câmara Municipal da Lapa. Ofício nº 243, do Executivo Municipal, encaminhando uma via da Lei nº 1494. Ofício nº 235, do Executivo Municipal, encaminhando uma via da Lei nº 1493. Ofício nº 039, da Secretaria Municipal de Viação, Obras e Urbanismo, em resposta a solicitação do Vereador Anor Pedroso Joslin. Ofício nº 35/00, da APAE, solicitando uma declaração de funcionamento da Instituição. Ofício nº 006/00, do Conselho Municipal de Saúde, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Ofício nº 25/00, do Partido Progressista Brasileiro, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Convite para festividades de aniversário da Lapa. Abaixo assinado de professores e funcionários da educação solicitando apoio. Ofício nº 247, do Executivo Municipal, encaminhando Relatório Final da Comissão Especial nomeada pelo Decreto nº 6654.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 13/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder à Sociedade São Vicente de Paulo – Conferencia de Santo Antonio, subvenção mensal, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo defender este projeto na condição de que os Vicentinos, como é conhecido, é um órgão que abriga muitos que vem para viajar com os micro ônibus para Curitiba por motivos médicos, é um albergue onde dá condição melhor ao pessoal de menos posses, onde tem uma alimentação sadia, nada mais justo que o Município colabore para com esta entidade filantrópica.

Com a palavra o Vereador Alceu disse que essa entidade vem beneficiando muitas pessoas, tem alojado quarenta e duas pessoas, dá assistência médica, condução para os hospitais, só tem a elogiar o trabalho deles, estão de parabéns aquela entidade, nada mais justo que esta subvenção de setecentos reais por mês, sendo reajustado de acordo com a inflação, são trezentos e cinquenta crianças que tem oportunidade de estudar catequese diariamente, então traz muito beneficio a comunidade, a entidade está de parabéns pelo trabalho que presta.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que esse valor é pouco, mas ainda bem que estão dando alguma coisa, porem gostaria de estar votando uma verba maior diante do trabalho que é realizado pela entidade, pelo quanto fazem pelas pessoas carentes de afeto, de calor humano, muitas pessoas encontram abrigo e um pouco de razão para viver nos Vicentinos, todas as pessoas que se envolvem com esse trabalho, que lutam e dão um pouco de conforto a esses necessitados, servindo como albergue, servindo de apoio ao pessoal do interior que marca consultas em Curitiba e as vezes tem que pernoitar para sair muito cedo no outro dia, parabeniza todo o pessoal que atende os Vicentinos, quem está envolvido nesse trabalho brilhante que vem prestando a sociedade da Lapa, pede a todos o voto favorável.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.559

Fl. 02

Com a palavra o Vereador Anor disse que os Vicentinos e a APAE são duas administrações que tem dever de auxiliar, pediria até aos Vereadores que façam uma doação mensal aos Vicentinos, eles merecem, para que assim eles tivessem algumas regalias um pouco melhor, levar algum deles em suas residências em épocas de festas, que fossem levar algum dos velhinhos para passar uma semana ou pelo menos um dia em suas residências, para que tivesse um agrado aos velhinhos, para eles sentirem o que fizeram no passado, muitos deles mesmo bem atendidos se sentem presos, gostariam de ter um retiro.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que vai votar favorável ao projeto vendo que é de grande valor para o Município da Lapa, a verba é pequena para aquela entidade, mas será de grande validade para investir naquele atendimento a população, o povo do interior é o que mais precisa deste albergue para assegurar o transporte que sai para as consultas em Curitiba, parabéns por esta verba repassada aquela entidade, espera que nos próximos anos seja repassado muito mais, porque eles merecem e precisam fazer ampliações para que possam abrigar mais gente, para que possam atender melhor a população.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 13/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder à Sociedade São Vicente de Paulo – Conferencia de Santo Antonio, subvenção mensal, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2000, que referenda Convênio que Entre si celebram o Município da Lapa e a Secretaria de Estado da Criança /SECR, juntamente com o Instituto de Ação Social do Paraná / IASP.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2000, que referenda Convênio que Entre si celebram o Município da Lapa e a Secretaria de Estado da Criança /SECR, juntamente com o Instituto de Ação Social do Paraná /IASP, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Constava em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 14/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terras que especifica, para execução do Programa Carta de Crédito Associativo da Caixa Econômica Federal, em convênio celebrado com o Estado do Paraná, o qual foi retirado por falta de pronunciamento da Comissão de Legislação, Justiça e Redação.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 15/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao Provopar Municipal da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo que sobre a Banda João Francisco Mariano, em uma emenda no projeto que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias, colocou que a Lapa precisava contratar um maestro para que desse uma iniciativa musical aos jovens, hoje se vê a banda da Lapa funcionando, agora neste projeto pede para que repassem dinheiro para manter esta banda e formar uma escola de música, a Lapa teve muitas bandas de música e sempre foram muito bem colocadas, o Educandário São Vicente de Paulo tem uma banda que representava a Lapa fora do Município, agora tem condições de criar uma escola de música para tirar os jovens das ruas, como Presidente de Clube sempre procura dar aos músicos da Lapa lugar para tocar na Lapa, nunca teve alguém que incentivasse os músicos, só tem aqueles mais antigos, talvez a partir de hoje consigam manter uma escola de música na Lapa, espera que o Executivo coloque em funcionamento o quanto antes essa escola, que dê continuidade, os instrumentos vieram dias atrás, agora só precisam por as crianças para aprender.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 15/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao Provopar Municipal da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.559

Fl. 03

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 17/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar com o Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE, Lapa – Pr., Concessão de Direito Real de Uso sobre área e edificações municipais que especifica, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo que o projeto é de uma enorme responsabilidade, onde a Lapa terá condições de melhor atender as pessoas com vício de drogas e álcool, mas gostaria de saber quantas pessoas serão atendidas por este centro, a informação que mais ou menos se tem é que seriam dezesseis, a aprovação é importantíssima, o terreno era deles, a construção através do Governo do Estado e Prefeitura, todos sabem o problema que tem na Lapa, o número de pessoas viciadas no álcool e em droga é grande, esse centro para a Lapa é pequeno, nesta Casa foi aprovado em setembro um conselho a lei está aprovada e sancionada, só que o Conselho de Entorpecentes não foi feito até hoje, acha ser importante este conselho de entorpecentes, que acompanhasse e pudesse juntamente com a CERENE aumentar as condições, conseguir através do conselho verbas para que possam ajudar, não só o Município. Fica um pedido onde os Vereadores que aprovaram na época por unanimidade, que cobrem a necessidade desse conselho para que pudesse juntamente com a CERENE ter mais condições para dar atendimento a esses adolescentes.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 17/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar com o Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE, Lapa – Pr., Concessão de Direito Real de Uso sobre área e edificações municipais que especifica, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 18/2000, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE Lapa-Pr., subvenção mensal e dá outras providências.

Havendo sobre a Mesa Emenda Modificativa, de autoria de vários Vereadores, que altera o artigo 3º do projeto, inicialmente foi esta colocada em 1ª discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo que a Prefeitura Municipal da Lapa pagará a esta entidade mil e quinhentos reais ao mês, a partir do dia primeiro de agosto até trinta e um de dezembro de dois mil, dentro do projeto original autoriza que o Município use três vagas, a pouco já disse que a necessidade é bem maior do que três, como não tinham idéia de quantas vagas, foi feito esta emenda para que pelo menos houvesse a possibilidade de cinquenta por cento, nem que o Município tenha que arcar com mais alguma coisa ou mande um projeto aumentando esta verba para que possam dar um atendimento gratuitamente para estas pessoas, este Vereador estava no hospital, onde tinha uma pessoa com problema alcoólico, enquanto isso chegou a polícia com outra pessoa que desconfiavam que fosse efeito de droga, não conseguiam internar ela em Curitiba, se tivessem alguma coisa para atender melhor o problema, talvez evitassem isso tudo, vai ser pequeno esse centro, mas é uma esperança que ele traz para a população lapeana, por isso a apresentação dessa emenda.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse endossar as palavras do Vereador Mansur, onde nesta emenda teve-se a preocupação de contemplar as pessoas do Município da Lapa, na probabilidade de vir pessoas de fora, querem contemplar o projeto com esta emenda, beneficiando mais as pessoas, especialmente as carentes do Município.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que o caso do alcoolismo e da droga na Lapa infelizmente é um fato que podem ver no dia a dia, com pessoas de bem da comunidade, a emenda apresentada é de grande importância, único problema é que estão entrando em uma entidade particular, embora seja conveniado, este Vereador votará favorável por entender que o cunho social e até mesmo o custo inicial seria quinhentos reais



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.559

Fl. 04

por mês, mas ele pode ser elevado, tem certeza que terá que vir outro projeto para esta Casa para que aprove mais verba e sem sombra de dúvidas esta Casa de Leis estará pronta a votar, quando se referem a exemplos, este Vereador fala de uma pessoa da comunidade do Bonito, um menino de vinte e um ou vinte e dois anos que veio a este Vereador pedindo que queria se internar para se libertar do álcool, estava ingerindo dois a três litros de cachaça por dia, isso há dois ou três meses atrás, mas até agora não se conseguiu vaga em nenhum local, agora com esta subvenção e esta reserva, os cinquenta por cento das vagas para o Município, talvez casos como este não venham a acontecer novamente, embora dezesseis vagas como disse o Vereador Mansur ainda sejam poucas, este Vereador votará favorável a emenda.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que esta entidade recebeu a construção com recursos do Estado e do Município, muito louvável a Cruz Azul, entidade que tem a iniciativa de se preocupar na recuperação de quem tem problemas de vícios, quando discutiram a questão de brigar pelo interesse do povo da Lapa, ouviram de uma pessoa da administração que isso era xenofobia, que estávamos defendendo os interesses daqui esquecendo do universo de problemas que existem com relação a droga no Brasil, mas aqui todos tem uma visão de defender o povo lapeano, por isso sentem-se na obrigação de transferir esta cota de três internamentos para cinquenta por cento, porque esta entidade é autônoma e inclusive poderá cobrar de internos que podem pagar uma taxa mensal para que façam sua recuperação, diante do interesse do próprio Município, das verbas que vieram a fundo perdido do Estado para a construção daquelas instalações, nada mais que justo que pelos menos metade dessas vagas sejam destinadas aos lapeanos, eles podem até locar em outros lugares que tem outra entidade para fazer o mesmo trabalho, comprovadamente se tem um lapeano em Blumenau sendo assistido, pode-se contar para estas vagas disponíveis na Lapa. Com relação a questão de verbas, continuam perdendo tempo, principalmente pelo fato da não criação do Conselho Municipal de Entorpecentes, esse conselho tem força, pode agregar suas forças a essas entidades e reforçar, conseguir recursos, ampliações, tratamentos, inclusive com pessoas ligadas a área para dar palestras para estes jovens, tudo de graça, basta que seja constituído o Conselho, parece que há uma resistência muito grande em querer que o povo participe dessas atividades, tem que ter pessoas especializadas cada um em sua área, o Secretário de Saúde com toda sua boa vontade não consegue ser uma pessoa preparada para tratar com drogas, esses conselhos visam agregar forças para que possam dar uma resposta mais conclusiva aos problemas, existe um conselho criado por lei, só falta institucionalizar oficialmente que deverá ser feito por decreto do Executivo para que se possa conseguir assessoria técnica, fica aqui o apelo mais uma vez, mais uma extensão dessa entidade Cruz Azul, a criação deste conselho, pessoas muito importante estão lutando, até o Comandante Geral do Exército está lutando para que o Prefeito monte o Conselho, mas não sabe o por quê desta resistência, talvez medo de que alguém possa dar uma sugestão superior ou que venha mostrar a incapacidade de certos administradores, onde tem mais de uma cabeça pensando com certeza as soluções serão muito mais sábias.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa que altera o artigo 3º do ante-projeto de Lei nº 18/2000, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 18/2000, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE Lapa-Pr., subvenção mensal e dá outras providências, juntamente com a emenda aprovada

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 18/2000, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE Lapa-Pr., subvenção mensal, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.559

Fl. 05

Em 1ª discussão o Projeto de Resolução nº 003/99, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que institui no Município da Lapa a Urna do Povo, e dá outras providências.

Havendo um Substitutivo Geral ao projeto, inicialmente foi este colocado em 1ª discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Benedito dizendo que apresentou este projeto de resolução onde o Vereador Mansur apresentou um substitutivo e o Vereador João Renato uma emenda tentando melhorar o projeto, foi retirado da Ordem do Dia para chegarem a um consenso, se reuniram e fizeram um substitutivo geral, todas as idéias apresentadas foram incluídas num único substitutivo geral, assinado pelos três Vereadores. Tem gente entendendo errado a Urna do Povo, um jornalista escreveu errado, certas pessoas ainda não entenderam o objetivo, a Urna do Povo é um instrumento voltado para o recebimento de sugestões populares, significa que os Vereadores vão ter estas sugestões que serão recolhidas para esta Casa e depois encaminhadas para os órgãos competentes, um meio de pessoas que vem do interior com pressa e não encontram um Vereador, eles terão essa urna até na rodoviária para deixar sua sugestão, depois será recolhido, encaminhado para as comissões competentes e depois de avaliado encaminhado para os órgãos competentes, seria uma forma de garantir a participação da comunidade, onde a população possa participar, o Executivo introduziu o interior participativo para que as pessoas possam participar, o Legislativo está introduzindo a Urna do Povo para que as pessoas possam participar, tem pessoas que dizem que os Vereadores tem medo de ir a comunidade, mas é totalmente ao contrário, estão abrindo para a população que quiser criticar, não tem medo se tiver que ouvir uma crítica.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que leu esta matéria no jornal, bastante errônea no seu ponto de vista. Quanto ao Interior Participativo, talvez vale lembrar, em especial a Comissão Executiva da Câmara, que tem nesta Casa a Câmara itinerante, um projeto aprovado nesta Casa de Leis onde a Câmara Municipal se deslocará com todo seu corpo para que as Sessões Plenárias sejam feitas nas comunidades, talvez fosse interessante que a Mesa Executiva visse alguma coisa neste sentido, foi aprovado o projeto e ficou esquecido.

Continuando o Vereador Benedito disse não entender por que criticar uma coisa que é para a população participar. Espera contar com a aprovação dos Vereadores neste projeto que é de suma importância para a população lapeana.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que num jornal saiu uma matéria dizendo que a Urna do Povo é para o Vereador não ir até a comunidade, mas a maioria dos Vereadores moram no interior, e quem mora na cidade tem contato direto com o povo, a Urna do Povo nada mais é do que uma coisa democrática e necessária para esclarecer as coisas. Neste substitutivo foi feito um anexo onde tem espaço para a pessoa fazer a sua denúncia, a sua reclamação, a Urna do Povo talvez seja ruim para quem não gosta de ouvir as verdades, nas denúncias exige que a pessoa se identifique, com essas denúncias podem saber o que está acontecendo, se uma pessoa é lesada no hospital da Lapa, se o médico cobrou consulta, essa pessoa na porta escreve sua denuncia. Não sabia desta Lei mencionada pelo Vereador João Renato, onde a Câmara pode se instalar fora, mas não podem dar almoço e janta como o Interior Participativo, podem apenas montar uma Sessão, o pessoal vai ver discutir projetos, muita gente não vai entender. Se acham que fazem bobagem em aprovar algo democrático, dando direito do povo de se manifestar, dará liberdade de falarem a verdade, muitas vezes a pessoa não quer dizer o que está acontecendo, tem até medo de procurar os Vereadores para falar alguma coisa, essa crítica do jornal não atingiu este Vereador, se tentou atingir foi o PT dizendo que não quer ir até o interior, mas o projeto do Vereador Benedito é uma maneira de ouvir o povo dentro dessa Casa mesmo pegando e distribuindo as queixas, as reclamações em cada setor próprio.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.559

Fl. 06

Com a palavra o Vereador Marco disse querer se manifestar a favor do projeto elaborado pelos Vereadores Mansur, João Renato e Benedito Roberto e também manifestar sua idéia contrária ao artigo publicado no Jornal A Tribuna Regional quando disse que a Câmara através desse projeto queria se eletizar, jamais a Câmara abriria um precedente desta forma se fosse essa sua intenção, aceitando denúncias, manifestações e idéias da população lapeana. Vota favorável ao substitutivo do projeto.

Com a palavra o Vereador Anor disse votar favorável, porque o pessoal do interior não participa de muita coisa por falta de conhecimento e reclamam que eles não tem a palavra para falar, por este meio eles vão justificar a sua posição do que eles realmente tem necessidade, vota favorável.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que passou despercebido três erros de redação, um deles já corrigido pela secretaria, que foi com a numeração do projeto; o outro pede que a Comissão de Justiça corrija na súmula diz que fica instituído no Município da Lapa, deveria ser na Câmara Municipal; e no artigo sétimo diz as despesas decorrentes desse projeto, seria as despesas decorrentes dessa resolução, são erros pequenos que passou despercebido, mas que devem ser corrigidos. O que vale é o intuito do projeto, não é eletizar a Câmara Municipal, não é a preguiça dos Vereadores de ir às comunidades de onde quer que seja e sim para dar mecanismos para que a comunidade lapeana possa ajudar a Câmara Municipal, porque tem comunidade do interior que não tem Vereador, tem pessoas que não confiam em seu Vereador, essa Urna do Povo seria um instrumento para que estas pessoas possam deixar ali a sua crítica, a sua sugestão e também a sua denúncia desde que seja uma denúncia fundamentada, com preenchimento obrigatório em caso de denúncia onde deverá constar nome e assinatura para que não cometam erros, essa pessoa quando é uma denúncia deve, no caso de cobranças nos hospitais, no caso da cobrança de certidão de nascimento ou até mesmo a falta de cumprimento de lei, enfim é uma forma do povo se manifestar. Quanto da matéria do jornal, este Vereador não tem medo nenhum, todos sabem que toda a segunda, quarta e sexta feira este Vereador está nessa Casa de Leis atendendo, toda a quinta feira está no seu escritório na comunidade de Canoeiro e todas as terças feiras pela manhã e quinta feira a tarde este Vereador sai visitar as comunidades, este Vereador nunca se escondeu de ninguém e se sofrer críticas, fará de tudo para corrigir os erros, esse é o intuito da Urna do Povo.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse querer parabenizar aos Vereadores que apresentaram este substitutivo, muito bem elaborado, o projeto representa a democracia, aqueles que muitas vezes não querem levar suas reivindicações diretas as pessoas, eles podem colocar na Urna, tem pessoas que se inibem em fazer uma sugestão ou uma reclamação, principalmente uma reclamação e denúncias, aqui as pessoas terão oportunidade de denunciar e colocar suas idéias, sejam críticas, sugestões, isso é a democracia, estão dando oportunidade com este projeto de que as pessoas se manifestem e exijam seus direitos, dando oportunidade para que ajudem o povo a cobrar o seu direito.

Com a palavra o Vereador Alceu disse estar de acordo com o projeto, projeto que vem de encontro aos anseios da população onde ela pode manifestar suas intenções, suas críticas, suas denúncias, um espaço aberto para que o povo traga suas reclamações, até elogio se for merecedor, porque pode manifestar todo seu anseio, tanto favorável quanto contrário, seus pedidos serão analisados no Legislativo, podem fazer com que as coisas apressem um pouco mais.

Ninguém Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Substitutivo Geral ao Projeto de Resolução nº 003/99, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que institui no Município da Lapa a Urna do Povo, e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade, ficando assim prejudicado o projeto original.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.559

Fl. 07

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando a ligação da rede de esgoto nos locais que especifica. Do Vereador Antonio Cesar Vidal, solicitando Informações Oficiais sobre o nome do responsável pelas dívidas deixadas pelas empresas que prestaram serviços ao Ministério do Exército. Do Vereador Benedito Roberto Pinto, solicitando empedramento na Varginha São Bento II. Do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira solicitando melhorias em estradas do Segundo Faxinal.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Mansur de Jesus Daou, Dirceu Rodrigues Ferreira, Antonio Cesar Vidal e Sebastião Krainski Pinto.

Com a palavra o Vereador Anor disse que fez um pedido, onde o pessoal não conhecia o nome de dois rios, dois arroios dentro da cidade, então mandou um pedido a Secretaria de Viação, que enviou resposta informando ainda que no quadro urbano existem dois córregos de relevância, sendo que um margeia a Vila Serafim do Amaral, com o nome de Passo dos Neves, e outro que margeia o Jardim Montreal chamado Passo da Ronda, agradece a resposta, este Vereador entrará com um projeto nesta Casa de Leis para que seja colocado o nome nas margens desses rios onde cruzam as ruas, para que todos que querem conhecer, saibam o nome dos dois arroios. Este Vereador tem uma chácara no Piri Pau, onde esses dias atrás comentaram que este Vereador tem um benzedor para benzer a Lapa para que os administradores melhorem, este Vereador é agropecuarista e defende sempre a agricultura e a pecuária, então publicaram essa crítica no jornal por ter um benzedor em sua chácara, mas o maior problema que existia era a água da Sanepar, todos iam lá ver e na volta passavam em frente a esta chácara, onde acharam esta crítica para colocar no jornal, então junto com o Vereador Vilmar enviaram documentos a todos os responsáveis pelo trabalho que deve ser feito na Sanepar, pedindo que começasse um trabalho de esgoto dentro da região, mais um esforço deste Vereador e do Vereador Vilmar e de todos os Vereadores aqui presentes, em breve terão melhorias, para que não digam novamente que os Vereadores não verem o que estão fazendo, acredito que vai decantação nas pontas desses esgotos para que estes esgotos não tenham acesso a represa da Sanepar, esses Vereadores estão de olho aberto, estão conscientes, teve uma reunião com o pessoal da região, a água de boa qualidade envolve a saúde dos moradores do Município.

Com a palavra o Vereador Alceu disse querer manifestar seu apoio, o desejo de sucesso a todos os professores que hoje se encontram em greve, tanto na Lapa como no Estado, pelo descaso que o Governo está tendo com esta classe, a cinco anos sem ter aumento de salário, nada mais justo que se organizarem e brigarem por seus direitos, desejo sucesso aos professores, que encontrem o objetivo necessário, deixa seu apoio a todos os professores e fica a disposição, espera que possam alcançar os objetivos necessários que estão reivindicando, pois é uma vergonha o Governo do Estado fazer isso com os professores, tiveram até paciência de não se manifestar antes, que vão em frente que os objetivos com certeza vão ser alcançados e vão ser positivos.

Com a palavra o Vereador Mansur disse achar toda manifestação importante e sempre esteve ao lado do professor, faz parte do mesmo partido do Governador, mas sabe que a situação atual em que se encontra o Estado do Paraná, com inúmeras dívidas feitas para crescer, sabe que saiu das costas dos funcionários públicos, não só dos professores, de todo o funcionalismo, será que o Governador conseguiria ficar cinco anos sem aumento de salário, será que a Secretaria de Educação consegue ficar sem aumento ou viver com salário igual ao dos professores, esta Casa de Leis pouco pode fazer, o Paraná inteiro está parado,



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.559

Fl. 08

espera que pare os outros órgãos do Governo, para que eles olhem para traz e vejam a necessidade que o povo está passando, sugere que seja mandado um manifesto dessa Casa assinado pelos treze Vereadores ao Governador do Estado, a Secretaria de Educação e também aos Deputados que aqui vem pegar voto depois passam por longe, tem deputado que tem poder na mão hoje e foi muito bem votado na Lapa, um representante da Lapa, essa pessoa tem como chegar no Governador e falar para ele, essa classe de funcionários públicos derrubou o Governador Álvaro Dias quando foi para apoiar o Jaime Lerner, os professores tinham adesivo próprio contra o Governador Álvaro Dias, o atual Governador não está esperando muita coisa, vai cair do mesmo jeito. Sugeriu a Translapa, empresa de transporte coletivo, a possibilidade de criar um degrau a mais no ônibus para que as pessoas idosas tenham como subir no ônibus, tem muitas ruas que não tem meio fio e mesmo onde tem ainda é alto, a Translapa disse que iria mandar uma resposta, só que já se passou mais de noventa dias, recebeu uma carta cobrando em novembro, hoje a pessoa deu xerox da mesma carta, mas não consegue resposta da Translapa, terá que pedir via Prefeitura, quem sabe sendo um órgão oficial eles respondam. Sobre o que o Vereador Anor falou do esgoto da Gustavo Kuss, há muito tempo atrás foi mexido, existe uma bomba, não é mais a Sanepar é o Município que faz a valeta e é colocado o esgoto, foi em outubro que pediu e a resposta foi que dentro do possível seria atendido o pedido. Todos os professores tem conhecimento da luta pela cobertura do Colégio General Carneiro e outros colégios, o Governo do Estado confirmou ao Prefeito que o dinheiro estava disponível, mas esteve em Curitiba, parece que o dinheiro não está disponível, vai ser disponibilizado no momento que o Governo conseguir receber os royals, estava com muitas idéias para que a Lapa tivesse novamente o esporte, mas o Paraná está parando.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse não poder deixar de expressar o agradecimento às professoras, por suas organizações, pelo trabalho que fazem, este Vereador vai encaminhar esta relação aos Deputados o qual apoiou, espera que sejam repassados o que lhes é de direito, trabalhei para ajudar a eleger o Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná, vai encaminhar um ofício solicitando apoio aos professores em todas suas reivindicações, talvez com o apoio dos Vereadores podem chegar lá. Sobre o requerimento apresentado para a comunidade de Segundo Faxinal onde existe uma parte daquela comunidade que está sendo esquecido com o patrolamento e ensaibramento, foi pedido a algumas pessoas que enviasse máquina e ainda não foi, em visita a uma família, estava acontecendo um velório e tiveram dificuldade para transportar o falecido até o sepultamento por causa da estrada, pede ao Secretário de Obras o apoio aquela região, novamente fará visita e vai ver se as obras saíram.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que farão tudo o que tiver ao alcance pelos professores, muito não podem fazer, mas um ofício ao deputado que veio pedir voto, para o qual trabalharam isso podem fazer com certeza. Fez um pedido de informações oficiais ao Prefeito perguntando quem é a pessoa responsável pelas dívidas deixadas pelas empresas contratadas pelo Ministério do Exército o qual firmou convênio com o Município da Lapa, o Prefeito disse que não tem compromisso nenhum que ele já pagou o Exército, mas quando essas empresas foram ao comércio fazer as compras, foi junto o proprietário da empresa ou representante, um militar e um funcionário do Município, por isso o Município também é responsável, embora tenha pago o Ministério do Exército, esses empresários que fizeram reformas nas escolas devem vir pagar as dívidas que deixaram no comércio lapeano, material de construção, tinta, madeira, cheque sem fundo, as pessoas que tem a receber ficam quietos porque temem perder a conta, então está reivindicando para que o Prefeito interceda junto ao Ministério do Exército, para que eles cobrem dessas empreiteiras que reformaram e construíram escolas no Município e deixaram dívidas no comércio lapeano, o dinheiro a mão de obra foi embora, o Prefeito mandou este convênio,



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.559

Fl. 09

teve Vereador da situação que defendeu o convênio e este Vereador acreditou no momento que seria mais barato através do convênio, mas tem orçamentos feitos nas escolas as quais estas empresas reformaram, ampliaram e construíram novas, acima de preços de mercado que os construtores da Lapa poderiam fazer, o dinheiro ficava aqui e ninguém ficava devendo nada para ninguém, agora o Prefeito também é responsável por estas dividas, tinha um funcionário do Município junto, inclusive até cheque de funcionários da empresa foi dado, evidente que não iria ter fundo, a empresa talvez não pagou nem a mão de obra do cara que estava trabalhando, era essa a economia que o Município queria fazer contratando o Ministério do Exército para fazer a reforma da escola, foi embora o dinheiro da Lapa e as dividas ficaram. Receberam nesta Casa um acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná de uma ação direta de inconstitucionalidade que o Sr. Prefeito entrou contra o artigo noventa e três da Lei Orgânica do Município da Lapa, o qual impediria a contratação de parentes do Prefeito até terceiro grau, foi tentado mudar na Câmara, mas foi reprovado, mantendo-se o artigo noventa e três da forma que foi elaborado na Lei Orgânica do Município, o Sr. Prefeito queria na época empregar a mulher dele e os filhos na Prefeitura, mas como o artigo não foi suprimido da Lei Orgânica ele não pôde, então ele entrou na justiça contra a constitucionalidade do artigo e a justiça deu ganho de causa para ele, não por unanimidade, teve seis votos contra, mas deu ganho de causa ao Sr. Prefeito, agora ele pode empregar a mulher, filhos, genros, noras e netos, enfim, este é o País em que vivemos, fica indignado com certas decisões da justiça nesse País; o Sr. Prefeito já ganha dez mil reais por mês e agora quer empregar mulher, filhos, enfim e quer se reeleger novamente, pois é um bom salário, os professores estão aqui reivindicando aquilo que é de seu direito, só que por outro lado tem pessoas que pensam só em si próprio, como é o caso do Sr. Prefeito e o caso dos desembargadores que votaram a favor, deveriam ter deixado que a Lapa decida se deve empregar ou não, a Câmara que decida.

Solicitando um aparte o Vereador Mansur disse que a contratação de parentes pode ser legal, mas também é imoral.

Continuando o Vereador Cesar disse que está legal, mas quanto a moralidade, tem certeza que assim que passar a eleição, o Sr. Prefeito nomeará a sua esposa na Secretaria de Promoção Pessoal, não Promoção Social, é Promoção Pessoal e era este o objetivo que ele entrou contra a decisão desta Casa.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse querer dizer aos professores que está solidário ao movimento, engaja-se nele, os Vereadores devem se unir, só um não tem força, para que possam reivindicar junto com vocês aquilo que merecem, porque aquilo que o Governador tira dos funcionários, o Governador não cumpre com o que diz, votou contra e sabe que ele não faz o que promete, prometeu apenas para ganhar a eleição e aí está o resultado, o funcionário é tratado com descaso, o carinho que os professores dispõem aos seus alunos, dedicam a eles, tudo em prol do conhecimento, o que hoje se tem de melhor vem dos professores, pois todos são o que são, graças aos professores, o conhecimento que tem é passado por eles, mas ainda precisam mais das inovações que estão vem pelo professor, isso começa do início da criança até o fim porque conhecimento nunca termina, a evolução está presente e o professor é fundamental, todos são solidários com os professores e sem dúvida vão aos deputados, ao Governador, apoiar, ele disse que não tem verba, mas os outros roubaram tudo, mas infelizmente é este Governador que tem, que o povo elegeu, depois todos poderão dar o troco e ele não vai ficar lá, a única arma que tem é o voto, o voto ainda é a arma melhor, o processo democrático, pois usar a força, não é possível, resta apenas o voto. É solidário aos professores e claro que eles merecem.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PFL, o PMDB e o PT.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.559

Fl. 10

Com a palavra o Vereador Benedito, líder do PT, disse que os professores estão pedindo apoio e mandaram a todos os Vereadores, o Partido dos Trabalhadores tem uma luta de resgate da dignidade do trabalhador, essa greve vem pedir isso, além da melhoria das condições do ensino público no Estado que vem sendo sucateada na administração do governador Jaime Lerner, dá todo apoio a esta mobilização dos professores, espera que o Governador que vem dando inúmeras mostras da sua incapacidade administrativa e de seu desmando político também os apoie, que ele não reaja as manifestações dos professores da mesma forma covarde e anti democrática que reagiu as manifestações dos sem terras a cerca de um mês atrás, o PT e este Vereador está junto pela qualidade do ensino público e pela luta de seus direitos, não estão lutando só por seus direitos, mas também pela qualidade de ensino, que futuro podem ter se não tiver uma boa educação para os jovens que estão se formando, diz ele que estão acabando com o profissionalismo, fazendo aprovar alunos sem condições, tempos atrás este Governo tentou acabar com o Sindicato que dá apoio aos professores, tentou interferir numa coisa que não tem nada a ver com ele, uma categoria sem ter um sindicato fica desmobilizada, esta Casa de Leis não pode interferir nos projetos do Governo, mas quase todos os partidos políticos estão representados aqui nesta Casa, devem convocar seus partidos e pedir apoio, cada representante de partido político, que entre em contato com seus parlamentares para que tentem fazer alguma coisa e esse Governo tome providências, porque não é só os professores, todas as categorias estão fazendo greve e sem apoio de ninguém, este Governo até para sentar e negociar com uma categoria é difícil. Sobre o artigo noventa e três da Lei Orgânica, não tem comentário, o Vereador Cesar já explicou o que dizia este artigo, combatia o nepotismo e não foi aprovado nesta Casa, então o Prefeito entra na justiça, se não conseguiu por bem, consegue por mal e por incrível que pareça, com o Presidente Sr. Sidney Zappa, aprovaram para o Prefeito poder empregar parentes, a população que julgue e tire suas próprias conclusões.

Com a palavra o Vereador Mansur, falando em nome do líder do PFL, disse querer dizer ao Vereador Benedito que poderia ser feito na questão de pedir aos deputados, apenas alguns tem poder junto ao Governador, são poucos, defende um pouco o Governador em uma das partes colocadas sobre a industrialização do Paraná, tem que tirar o chapéu, embora esteja custando caro, o sacrificio dos funcionários, mas espera que no futuro traga todo resultado que promete. Sobre esta determinação do Tribunal de Justiça é vergonhosa, assim este Vereador pode empregar sua família dentro desta Casa, o Prefeito a mesma coisa, mas então que aumentem o ordenado do Prefeito para dezesseis mil reais e não precisa empregar a família, a arrecadação do Município não é tão grande, fazem milagre as vezes com a arrecadação que o Município tem, o Vereador também ganha demais, fará um projeto para baixar o salário do Vereador, porque se for para vir trabalhar, tem que trabalhar, tem trabalhado direto quase só com política, mas acha que se ganha muito pelo porte da Lapa, como também o Poder Executivo, a Lapa precisa mexer o quanto antes nestas coisas, só podem legislar pelo salário antes da eleição que vem, até então quem fez os salários de hoje foram os Vereadores que aqui estiveram antes, isso tem que ser revisto.

Com a palavra o Vereador Alfredo, falando em nome do líder do PMDB, disse sentir-se com bastante responsabilidade para falar em nome de agremiação do partido, o PMDB, sempre foi um partido que esteve voltado as lutas e anseios populares, em momento nenhum da existência da história do PMDB foram contra qualquer iniciativa de grupos organizados, sempre procurando dar apoio, basta ver que nos Governos do PMDB, muitas reivindicações sociais, dos povos e das classes organizadas foram atendidas, onde tem se visto hoje nos governos brigas, pauladas em professores, o Governo sempre dá um jeito de minar os movimentos que são colocados com justiça e de que quando o professor sai a luta é porque tem necessidade de que seja melhorada as suas condições financeiras, o que os pais devem também olhar dentro deste movimento, que o futuro de seus filhos está nas



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.559

Fl. 11

mãos dos professores e ninguém que esteja desmotivado pode transmitir algo para melhorar o ensino, para dar uma condição de vida futura para os brasileiros, para os jovens que aí hoje estão, no início do Governo Lerner teve muita propaganda, Faxinal do Céu, reciclagem, treinamento de professores, conhece muitas pessoas que estão engajadas nesse processo do Faxinal do Céu e se falar contra o Governo Lerner eles saem dando tiro como guerreiros, dá impressão que foi feita uma lavagem cerebral em determinados grupos para defender o Governo, o achatamento, a falta de conhecimento da categoria, o PMDB da Lapa vai encaminhar este manifesto aos seus deputados, mesmo sabendo que eles não podem resolver, simplesmente aumentar os salários, mas tem o Poder de negociar com o Governo e pressionar para que ele venha reconhecer o movimento, do professor satisfeito, do professor bem assistido está o futuro da geração, não podem continuar como existe nos estados mais atrasados do Brasil, onde salários são ainda menores dos professores muito mais sacrificados para que o povo continue sem cultura e votando em seus coronéis, querem que eduquem os jovens para que eles tenham consciência, que tenham poder de decisão e que saibam votar e escolher seus representantes, isso que esperam dos professores, o PMDB da Lapa vai dar todo apoio e pede a todos os pais que entrem também nesta luta, que deixem seus filhos em casa e que saiam reivindicando junto com os professores, reforçando este movimento que é de importância vital para o futuro.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, as Explicações Pessoais foram suspensas devido ao pronunciamento feito pelo Diretor de Controle de Recursos Ambientais do Instituto Ambiental do Paraná, Mário Sérgio Rasera, presente para dar esclarecimentos sobre o fechamento do escritório regional da Lapa.

Encerrado as explanações, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 06 de junho de 2000, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 11/2000, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano 2001 e dá outras providências.

2ª discussão do Ante- Projeto de Lei nº 15/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao Provopar Municipal da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências.

2ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 17/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar com o Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE, Lapa – Pr., Concessão de Direito Real de Uso sobre área e edificações municipais que especifica, e dá outras providências.

2ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 18/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE Lapa-Pr., subvenção mensal e dá outras providências.

2ª discussão do Projeto de Resolução nº 003/99, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que institui no Município da Lapa a Urna do Povo, e dá outras providências.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 16/2000, de autoria do Executivo Municipal, que altera o anexo I, da Lei nº 1166/92; alterado pelas Leis nºs 1200/93 e 1299/95, aumentando o número de vagas do cargo de Diretor do Departamento – Símbolo CC-3, e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

Enviado

Wild
Faint
Smile

Dirceu R. Ferreira
Ciro F. P.
Alan Hoffmann
Larionel Maurer Gomes
Mauricio P.